SAÚDE

GUAÇUÍ ALERTA POPULAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE FOCOS DO MOSQUITO AEDES

O EXCESSO DE CHUVAS E O CALOR COLABORAM AINDA MAIS PARA A PROLIFERAÇÃO DE FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA



Publicado em 23/01/2020 às 11:53 (Atualizado em 25/11/2026 às 00:49), postado por Comunicação Guaçuí, Fonte: Saúde Guaçui

Guaçuí não tem notificações de casos de dengue, zika ou chinkungunya confirmados este ano, conforme informações da Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), mas diante da grande quantidade de chuvas e de haver a presença do vetor (mosquito) no município, a Semus já está intensificando as ações de prevenção e combate ao mosquito Aedes. A Secretaria também alerta a população que tome os cuidados necessários para evitar a proliferação de focos, tomando a já conhecidas e divulgadas providências em suas residências e locais de trabalho.

O município está passando por um período intenso de chuvas e, como estamos no verão, onde as temperaturas sobem mais, se cria o ambiente propício para a proliferação do mosquito. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde, além do trabalho de rotina feito pelos agentes de endemias, está pedindo à população para que se mantenha atenta e colabore no combate aos focos, o que é essencial para a não proliferação da doença em Guaçuí. "É muito

importante que a população também faça sua parte, porque essa luta é de todos nós, para mantermos o município sem casos dessas doenças", afirma o secretário municipal de Saúde, Werton dos Santos Cardoso.

A enfermeira Sueli Valéria Moreira, que coordena a prevenção das doença transmitidas pelo Aedes, destaca que não se pode relaxar na prevenção e combate aos focos do mosquito, porque já houve notificações de chikungunya em Guaçuí, no ano passado, o que é preocupante. "Não temos notificações este ano ainda, mas com tanta chuva e o calor, os focos podem se multiplicar e, se não trabalharmos para evitar isso, corremos o risco de proliferação dessas doenças, como a dengue e chikungunya que deixa muitas sequelas em quem pega", chama a atenção. "Temos pacientes que pegaram no ano passado e ainda sofrem com as sequelas, então, o melhor é se prevenir", completa.

Da parte da Semus, os agentes de endemias seguem com o combate aos focos, com visitas a residências, terrenos e construções pela cidade. Por isso, é importante que as pessoas permitam a entrada desses agentes em suas casas, assim como podem denunciar qualquer risco de foco, como água acumulada e terrenos sujos, onde pode haver proliferação do mosquito. Segundo a a Semus, muitas vezes, os agentes têm dificuldades para ter acesso a casas fechadas e terrenos baldios que não são limpos por seus proprietários. Contudo, é bom lembrar que existe o Decreto Municipal 9.705, de 17 de março de 2016 que, entre outras decisões, determina multa para os proprietários de imóveis, incluindo lotes e terrenos baldios, que não obedeçam aos requisitos mínimos de higiene "indispensáveis à proteção da saúde".

O mosquito Aedes é o transmissor da dengue, zika (muito perigosa para gestantes, porque pode provocar microcefalia nos bebês) e a chikungunya. No caso desta última, os sintomas aparecem mais rápido do que na dengue, com a pessoa se tornando um hospedeiro do vírus também em um menor tempo, depois de ser picado pelo mosquito, o que é um risco maior para uma epidemia ainda mais rápida desta doença. E é preciso ter consciência que a mais conhecida, a dengue, é uma doença grave, que debilita a pessoa, a tira de suas atividades e pode matar.

Prevenção

A Secretaria Municipal de Saúde coloca que a população deve estar atenta para evitar focos do mosquito, mantendo as caixas d?água bem fechadas e não deixando a água acumular em outros recipientes, como vasos de plantas, garrafas e qualquer outro que possa acumular água, inclusive, nos recipientes atrás de geladeiras, calhas, plantas (como bromélias), piscinas e até tampinhas de garrafas. Enquanto isso, a Prefeitura também está realizando a limpeza de bueiros, por meio da Secretaria Municipal de Obras, o que serve, ainda, para a melhoria da drenagem das ruas, neste momento de chuvas intensas.

Como evitar focos do mosquito

- Mantenha as caixas d?água bem fechadas e coloque também uma tela no ladrão da caixa.

- Mantenha bem tampados tonéis e barris com água.

- Lave toda semana, com escova e sabão, os tanques que armazenam.

- Lave por dentro, com escova e sabão, os utensílios para guardar água em casa.

- Remova tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.

- Não deixe a água da chuva acumular sobre a laje e em qualquer recipiente, como atrás de geladeiras e piscinas.

- Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.

- Se não colocou areia no pratinho da planta, lave-o com escova, água e sabão uma vez por semana.

- Lave com escova e água os recipientes que servem de bebedouro para os animais domésticos uma vez por semana.

- Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e lave-os com escova, água e sabão uma vez por semana.

- Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas, garrafas vazias e até tampinhas de garrafas.

- Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.

- Feche bem o saco de lixo e deixe-o fora do alcance de animais.

Informações para a imprensa

Superintendência de Imprensa Oficial

(28) 3553-1387

Marcos Freire

comunicacao@guacui.es.gov.br

www.guacui.es.gov.br

www.facebook.com.br/prefeituradeguacui

www.youtube.com/prefeituradeguacui

www.twitter.com/guacui_gov

GALERIA

AUTENTICAÇÃO
77bcd3017a9e846b7674c90abcdb35e1
https://guacui.es.gov.br/noticia/2020/01/guacui-alerta-populacao-para-a-prevencao-de-focos-do-mosquito-aedes.html